

Projecto  
dar  
mais

Movimento de Apoio à Problemática da Sida  
2015



# Índice

O que é o MAPS?	3
O que é o Projecto Dar +?	6
Para quem se dirige o Projecto Dar +?	8
O que é que o voluntário pode fazer?	10
Quem acompanha o voluntário?	12

O que é o MAPS?

# mais

O MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, que tem como missão desenvolver, fomentar e assegurar a prestação de serviços à comunidade, no âmbito das problemáticas do VIH/Sida, toxicod dependência, sexualidade, sem-abrigo, migrantes, minorias étnicas e grupos discriminados, contribuindo para o tratamento, desenvolvimento social, integração, inserção social, prevenção e sensibilização para essas problemáticas, tal como a formação e valorização humana, de modo a que transmita os seus valores a quem se envolva com o MAPS.

No âmbito da sua missão, o MAPS promove as seguintes respostas sociais e projectos à comunidade:

| Centro de Alojamento Temporário (CAT): acolhimento de indivíduos que se encontrem em situação de ruptura social pontual (sem-abrigo) sem que, no entanto, se verifique a existência de problemas de doença física e/ou psiquiátrica que requeiram acompanhamento médico. Esta resposta social tem

por objectivo a inserção social das pessoas fustigadas pelos fenómenos de exclusão social. A intervenção tem por base o atendimento e acompanhamento dos clientes, procurando potenciar as capacidades e os hábitos de vida diária (higiene, cuidados pessoais, horários de rotina diária).

| Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (CAAP): promove serviços de atendimento psicossocial, acompanhamento e encaminhamento, a nível individual e familiar, com o objectivo da inserção social, através da capacitação do cliente. Paralelamente, realiza actividades psicossociais dirigidas à população alvo.

| Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): prestação de cuidados no domicílio a pessoas infectas e afectadas pelo VIH/Sida, facultando apoio psicossocial, higiene pessoal e doméstica, alimentação, lavandaria, transporte e acompanhamento às consultas, preparação e administração de medicação.

| Residência para Pessoas com VIH/Sida “Colmeia”: apoia temporariamente pessoas infectadas ou afectadas pelo VIH/Sida, em situação de sem abrigo. A residência acolhe, encaminha e acompanha os clientes, promovendo a sua autonomização e inserção social.

| Equipas de Apoio Social Directo (EASD): equipa multidisciplinar, que presta apoio individualizado a pessoas com problemáticas específicas, trabalhando a redução de comportamentos de risco e minimização de danos. A intervenção é realizada diariamente através de unidades móveis que asseguram: troca de material asséptico, distribuição de material preventivo, apoio social e psicológico, encaminhamento para entidades especializadas e informação e educação relacionada com a problemática do VIH/Sida e outras problemáticas abrangidas. As Equipas de Apoio Social Directo realizam acções de sensibilização junto das escolas e da comunidade em geral. A área abrangida pela intervenção contempla Barlavento (Portimão, Lagos, Lagoa), Sotavento (Faro, Olhão, Loulé) e Guadiana

(Tavira, Vila Real de S<sup>o</sup> António, Castro Marim).

| Projecto As Madalenas II: direccionado para trabalhadores (as) do sexo e clientes do sexo comercial, onde podem beneficiar de consulta médica de planeamento familiar, rastreio às doenças sexualmente transmissíveis, vacinação gratuita (contra a hepatite B, tétano e difteria), apoio psicossocial, aconselhamento pré e pós-teste, serviço de lavandaria e de balneários, banco de roupa, mediação linguística, transporte e consulta jurídica.

| Projecto Cuida-te!: intervém em pessoas que consomem substâncias psicoativas, bem como pessoas que apresentam alguma vulnerabilidade face a esta realidade/problemática, através de atendimentos (social, psicológico e jurídico), encaminhamentos para outras entidades, rastreios pelo VIH, cuidados de enfermagem, disponibilização de material asséptico e material preventivo, distribuição de uma pequena refeição (sopa, sandes, iogurte/sumo, fruta e água), serviço de balneário e banco de roupa.

dar

O que é o Projecto Dar +?

O Projecto Dar + é um projecto que pretende contribuir para a promoção e consolidação dum voluntariado sólido, qualificado e reconhecido socialmente para que, de forma sistemática, seja valorizado o trabalho voluntário e para sensibilizar a sociedade em geral para a importância da acção voluntária como instrumento de solidariedade e desenvolvimento.

O Projecto Dar + dirige-se a todos os indivíduos que manifestem a sua intenção de integrar nos serviços e actividades do MAPS, ou noutras vertentes do Projecto Dar +, em regime de voluntariado, bem como a institutos públicos ou privados que manifestem a sua intenção em estabelecer parceria com o MAPS.

O objectivo geral é a dinamização de uma rede de voluntariado que contribua para os objectivos de intervenção do MAPS, bem como para o exercício sólido e qualificado do voluntariado, enquanto instrumento de mudança social.

O Projecto Dar + será desenvolvido na região do Algarve, nomeadamente:

- | Sede - Avenida Cidade Hayward, Blocos C1/D2, Caves, Vale de Carneiros, em Faro;
- | Delegação de Quarteira (Projecto As Madalenas II) - Estrada do

Almargem, Fonte Santa, em Quarteira;

- | Delegação de Quarteira (Projecto Cuida-te!) - Rua Almirante Lopo Mendonça, Edifício Boavista, Loja B, em Quarteira;
- | Delegação de Portimão - Rua Cidade de Guanaré, em Portimão.

O projecto estender-se-á a outros locais de acordo com as necessidades de intervenção na região, nos âmbitos das actividades do MAPS ou de outras organizações promotoras do voluntariado.

Prevê-se que o Projecto Dar + tenha uma duração continuada, com calendarização anual de acções e actividades do projecto, nomeadamente através da implementação do programa de voluntariado.

Com o Projecto Dar +, prevê-se um envolvimento de:

- | Profissionais e clientes do MAPS;
- | Organizações públicas, semipúblicas e privadas promotoras de programas de voluntariado;
- | Profissionais nas áreas de acção do MAPS;
- | Comunidade em geral.



Para quem se dirige o Projecto Dar +?

# dar

O Projecto Dar + prevê a integração de indivíduos através de um processo de aprovação, com diversas etapas de selecção, após o qual será feito o encaminhamento de acordo com as aptidões e potencialidades dos voluntários e necessidades e interesses da instituição ou de outra organização promotora de voluntariado. Assim sendo, o público-alvo a integrar no Projecto Dar + será abrangente, implicando um voluntariado, externo ao MAPS, individual ou colectivo e interno, envolvendo colaboradores e clientes:

## | VOLUNTARIADO EXTERNO INDIVIDUAL

O Projecto Dar + pretende abranger os indivíduos, maiores de 18 anos, que manifestem a sua intenção de integrar nos serviços e actividades da Instituição, ou outras vertentes do Projecto Dar +, em regime de voluntariado, sempre sujeitos a um processo de selecção e aprovação.

Serão excepção, casos de manifesto

interesse da instituição em integrar voluntários menores de 18 anos, desde que apresentem a devida autorização do seu representante legal.

## | VOLUNTARIADO EXTERNO COLECTIVO

O Projecto Dar + tem como intuito articular com institutos públicos ou privados, nos âmbitos cultural, social, educacional, de saúde e empresarial, que manifestem a sua intenção em estabelecer parceria com o MAPS.

## | VOLUNTARIADO INTERNO

Pretende-se com o Projecto Dar + promover o voluntariado dos colaboradores e clientes do MAPS de uma forma gratuita e desinteressada quer em acções de parceria com outros institutos públicos ou privados, quer de forma individual e espontânea, desde que não comprometa o acordo assumido com o MAPS.

O que é que o voluntário pode fazer?

Por um lado, a gestão do programa de voluntariado do Projecto Dar + identifica o voluntariado como instrumento de cooperação, em que há um envolvimento do voluntário nas actividades já existentes no MAPS. A outra perspectiva integra o voluntário como agente e promotor, de forma natural e espontaneamente, de acções ou projectos de iniciativa própria.

Poderá haver integração de voluntários em:

- | Apoio na dinamização de actividades de vida diária dos clientes (refeições, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de imagem e conforto pessoal, toma medicamentosa);
- | Dinamização de acções de formação no âmbito da capacitação e *empowerment* de competências dos clientes (programa formativo Pôr a Malta a Mexer);
- | Apoio da dinamização das actividades psicossociais de carácter educativo e formativo (oficinas de emprego e projecto de vida, gestão pessoal e doméstica, entre outras);
- | Apoio ao estudo nas mais diversas áreas de necessidade dos clientes em regime escolar;
- | Participação nas equipas de apoio social directo, com visitas ao terreno (equipas de rua);
- | Participação na campanha “preservativa-te” (prevenção do VIH/Sida e doenças sexualmente transmissíveis);

- | Participação na campanha “só uma dose faz o veneno” (prevenção de consumos de substâncias psicoactivas);

- | Participação em comemorações de dias internacionais, como exemplo, no dia mundial de luta contra a sida.

- | Participação nas actividades de intervenção comunitária.

Algumas das actividades propostas e dinamizadas pelos próprios voluntários, na sequência da sua formação e integração no MAPS:

- | Participação em flash mobs e noutras actividades de sensibilização da comunidade;

- | Apresentação de peças de teatro (teatro do oprimido);

- | Dinamização da oficina de corpo e movimento;

- | Dinamização de sessões de cinema, música e fotografia;

- | Dinamização do blogue e site institucional;

- | Dinamização de sessões de dança (danças do mundo);

- | Participação em eventos festivos variados

- | Construção e manutenção da horta biológica;

- | Moderação de sessões de yoga e de outras terapias.

Quem acompanha o voluntário?

O papel do coordenador no Projecto Dar + é variado, participando desde a integração até à formação, acolhimento, minitorização e avaliação do voluntário. São principais funções do coordenador:

- | Planear os serviços voluntários com base no estudo de necessidades e recursos disponíveis.
- | Garantir o cumprimento dos aspectos legais e normas relacionados com a implementação do programa de voluntariado.
- | Atribuição de funções aos voluntários.
- | Planear e organizar actividades de recrutamento e selecção de voluntários.
- | Planear, executar e supervisionar as actividades de capacitação dos voluntários para o desempenho de suas funções.
- | Supervisionar a equipa de voluntários.
- | Promover a integração dos voluntários e destes com a equipa de funcionários do MAPS.
- | Realizar reuniões de planeamento, acompanhamento e avaliação do trabalho voluntário.
- | Diagnosticar as necessidades do contexto social do MAPS e local.
- | Ouvir e envolver os voluntários, funcionários e beneficiários, estabelecendo uma comunicação efectiva.
- | Planear, organizar, delegar e supervisionar novos projetos na área do voluntariado.
- | Estabelecer uma comunicação intra e interinstitucional.
- | Facilitar os vínculos com outras instituições, estabelecendo novas parcerias.



## Ficha Técnica

### O MAPS e o Projecto Dar +

#### Direcção

Movimento de Apoio à Problemática da Sida

#### Gestão e Coordenação

Movimento de Apoio à Problemática da Sida

#### Produção de Conteúdos

Elsa Morais Cardoso | Fábio Simão | Osvaldo Coutinho

#### Local e Data

Faro, 05 de Novembro de 2015



